Ilustríssimos

Senhor Ministro da Educação Camilo Santana

Senhora Presidente do FNDE Fernanda Pacobahyba,

A Associação Brasileira dos Autores de Livros Educativos (ABRALE), uma sociedade civil sem fins lucrativos com mais de trinta anos de existência, formada por autores de livros didáticos, vem, por meio desta, manifestar sua profunda consternação e enorme receio diante da recente notícia sobre a interrupção das negociações entre editores, MEC e FNDE para a reposição de livros dos PNLD 2023 e 2024, sob a alegação de problema orçamentário. Entendemos que a decisão de adquirir livros apenas para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática para o Ensino Fundamental em 2026 representa um grave retrocesso para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que sempre consideramos uma joia das políticas públicas nacionais.

Ao longo de nossa trajetória, a ABRALE tem contribuído ativamente para o aprimoramento do PNLD, defendendo um rigoroso processo de avaliação, responsável por elevar a qualidade dos livros didáticos brasileiros. O PNLD se consolidou como um programa robusto, capaz de transcender diferentes governos, ideologias e tendências educacionais, sempre focado em oferecer material didático de qualidade às escolas públicas do país.

A decisão de limitar a aquisição de livros a apenas duas disciplinas do Ensino Fundamental é inaceitável e pode levar o PNLD a um ponto de não retorno para a educação pública de qualidade. Em um cenário em que plataformas, produtos digitais e impressos desprovidos de avaliação são adquiridos por entes federados, questionamos: para onde caminha a educação pública brasileira?

O Impacto da Decisão na Educação Básica

A interrupção na aquisição de livros para a maioria das disciplinas da Educação Básica, com exceção de Língua Portuguesa e Matemática, terá um impacto devastador. Os livros em uso são essenciais para o cumprimento do ciclo de planejamento escolar e para a promoção de uma educação integral. Professores de todas as áreas aguardam esses materiais para dar continuidade aos seus planejamentos pedagógicos e aos processos de ensino e aprendizagem que comandam, pois têm nos livros do PNLD respaldo para os diferentes letramentos propostos de modo paulatino pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Vale destacar que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental esses livros são ainda mais essenciais, diante do perfil de um docente polivalente.

Com a presente decisão, milhões de estudantes da rede pública ficarão sem acesso a livros de História, Geografia, Arte, Ciências e Projetos Integradores – uma modalidade que promove métodos diversificados e interdisciplinaridade em sala de aula.

Qual é a mensagem que o Ministério da Educação estará transmitindo a esses estudantes e suas famílias em 2026? A de que disciplinas como Arte, História, Geografia e Ciências são menores, talvez irrelevantes? A de que a inovadora e interdisciplinar modalidade de Projetos não merece ser implementada? A de que estudantes dos anos anteriores valiam mais do que os atuais? A de que não é sustentável a profissão de autor(a) de livro didático de qualidade?

Risco de Negacionismo e Obscurantismo

Entendemos que essa situação nos coloca a meio caminho do negacionismo da ciência, da arte e do saber historicamente acumulado. Trata-se de uma postura que precisamos combater incessantemente se desejamos construir um país democrático, soberano e cada vez mais atento aos riscos que o obscurantismo oferece a todos. Acreditamos que a educação deve ser democrática e abrangente, valorizando todas as áreas do conhecimento para formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para os desafios do século XXI.

Diante do exposto, a ABRALE reitera seu compromisso com a qualidade da educação brasileira e solicita uma revisão urgente da decisão recentemente anunciada. Estamos sempre à disposição para garantir que o PNLD continue a ser um programa de excelência, ao elaborar e fornecer para o MEC, junto com as editoras, material didático completo e de alta qualidade para todos os estudantes do país.

Atenciosamente,

Maria Cecilia G. Condeixa

Presidente da Associação Brasileira dos Autores de Livros Educativos (ABRALE)

São Paulo, 14 de julho de 2026